

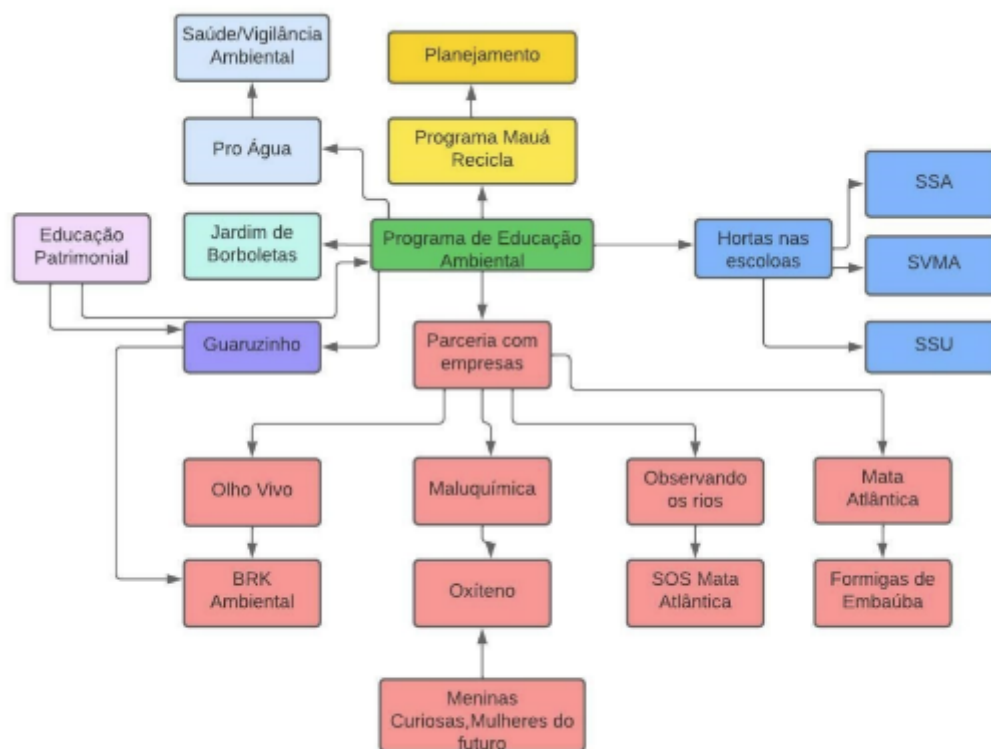


## **REUNIÃO CME – 13/11/2023**

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às 18h30, reuniram-se os conselheiros e conselheiras do Conselho Municipal de Educação de Mauá, no 10º andar do Centro de Formação de Professores Migue Arraes, sede da Secretaria de Educação, com a seguinte pauta: 1. Cidade Educadora e Programa de Educação Ambiental; 2. Informes. Os conselheiros e conselheiras presentes: Anderson Borges da Silva, Michelly das Graças Santana Barbosa, Maurício Zanelli, Vera Olini, Berenaldo Brito, Sandra Regina Chinchio do Nascimento, Alda Maria de Carvalho Ferreira, Maria Cristina Morgado Loureiro assinaram lista em anexo e os conselheiro(as), Maurício Leme, Ana Paula, Priscila e Taynara, Lucas e Luzinete justificaram a ausência no grupo de Whatsapp. A Profª Cristina inicia a reunião agradecendo a presença de todos e todas e após a leitura da pauta, faz os combinados do dia. O Profº Ms. Antônio Coelho Souza do Nascimento, coordenador da Cidade Educadora em Mauá e a Profª Sandra Regina Chinchio do Nascimento, foram convidados a participar da reunião de hoje para apresentar aos conselheiros os Programas. O Profº Antônio inicia sua fala dizendo que Uma Cidade Educadora deve ser entendida como uma gestão diferenciada de cidade, em que se garante aos seus habitantes, ao longo da vida e em “condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidade de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal”. Atualmente aproximadamente 500 cidades de 36 países se reconhecem como “Cidade Educadora” e estão organizadas pela Associação internacional de cidades Educadoras (AICE) que tem sede em Barcelona, na Catalunha e foi fundada em 1990. Mauá enquanto Cidade Educadora está comprometida com as Diretrizes da gestão do Governo Municipal (em todos os seus segmentos) “Uma Cidade Educadora “é uma Política Pública”. Como Mauá se insere nas Cidades Educadoras? Aqui no Brasil temos a REBRACE (Rede Brasileira de Cidades Educadoras) que conta com 32 cidades membros entre elas Mauá. A cidade coordenadora é Curitiba e a Comissão de Coordenação são as cidades de Guarulhos e Passo Fundo. Nesse sentido, o professor precisa promover edesenvolver o protagonismo de todos e todas – crianças, jovens, adultos, idosos – na busca de um novo direito, o direito à cidade educadora. Deve ter, também, o papel do aluno: deve aprender ao passo que ensina. Portanto, deve entender a formação integral dos alunos, ele deve desenvolver estratégias de trabalho colaborativo com outros professores da escola, criando espécie de comunidade de aprendizagem colaborativa entre professores. “Aprender e desenvolver a consciência da comunidade e as competências necessárias para organizar a vida em comum em condições de igualdade e justiça”. PRINCÍPIOS: O DIREITO À CIDADE EDUCADORA: 1-Educação inclusiva ao longo da vida, 2- Política educativa ampla, 3-Diversidade e não discriminação, 4-Acesso à cultura, 5-Diálogo intergeracional. O COMPROMISSO DA CIDADE: 6-Conhecimento do território, 7-Acesso à informação, 8-Governança e participação dos cidadãos, 9-Acompanhamento e melhoria contínua, 10-Identidade da cidade, 11-Espaço público habitável, 12-Adequação dos equipamentos e serviços municipais, 13-Sustentabilidade. AO SERVIÇO INTEGRAL DAS PESSOAS: 14-Promoção da saúde, 15-Formação de agentes educativos, 16-Orientação e



inserção laboral inclusiva, 17-Inclusão e coesão social, 18-Corresponsabilidade contra as desigualdades, 19-Promoção do associativismo e do voluntariado, 20-Educação para uma cidadania democrática e participação cidadã. Territorialidade: É o conhecimento do território, a identidade da cidade e sua sustentabilidade é indispensável para o compromisso da cidade; em seu acompanhamento e melhoria contínua, no espaço público habitável (moradia, equipamentos e serviços municipais, setor privado e o que fizer parte do município. O espaço-território da escola deve estabelecer continuamente o diálogo com a cidade e seu entorno. A Profª Sandra Chinchio do Nascimento, apresenta o Programa de Educação Ambiental que é coordenado por ela na Secretaria de Educação, e explica que as ações do Programa são intersetoriais:



Palestras realizadas em 2023 com temas ambientais na Cidade Educadora: Plenária: A crise do clima “A cidade somos nós e nós somos a cidade”; Antártica e mudanças climáticas; Educação Patrimonial; Projeto Sanear: resgate de sua história – Programa de qualidade. Comentou sobre outras ações: Salas de aula ao ar livre – Ecoalfabetização (Horta e Jardim de Borboletas, visitas monitoradas aos Parques Gruta Santa Luzia e Guapituba, Projeto Olho Vivo (coleta de óleo nas escolas); Parcerias com a Lirium, BRK e Oxitenio; Projeto Observando os rios, monitoramento dos parâmetros físicos e químicos pH, nitrato, fosfato, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, turbidez e análise organoléptica. Lançamento dos dados no site do Observando os Rios em parceria com a SOS Mata Atlântica. Programa Mauá Recicla: Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente e COOPERCATA (Cooperativa de Catadores de Papel, Papelão e Material Reciclável de Mauá).

O Programa foi implantado em todas as Secretarias Municipais; Programa Portas Abertas com a visita à Estação de Tratamento de Esgoto de Mauá (ETE). Após a apresentação foi aberto tempo para questionamentos e comentários dos conselheiros. A formação é feita com professoras e a Profª Sandra participa dos HTPCs, oficinas nos parques da cidade. Sandra comenta que 89% do esgoto foi retirado dos rios, e que em alguns lugares já começa a voltar a vida com peixinhos e garças. Rodrigo comenta que o trabalho é muito importante para a rede, e comenta que a arborização na cidade parece não ser importante para os cidadãos, Sandra comenta que a ETE faz encontros a noite para poder levar os alunos da EJA. Os conselheiros comentam sobre a necessidade de conhecer para que possamos nos apropriar da cidade e mudar as atitudes principalmente dos professores. Como o tempo da reunião foi findado, demos por encerrada a reunião, com a proposta de retomarmos as metas do PME que deverá ser avaliado e remodelado a partir do PNE que será proposto em 2024. Eu, Maria Cristina Morgado Loureiro, agradeço a presença de todos e todas, e assino a presente ata que redigi

[illegible]